

GRUPO 10

TRANSPARÊNCIA DE DADOS ESCOLARES NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Felipe Mateos Castro de Souza - 11796909

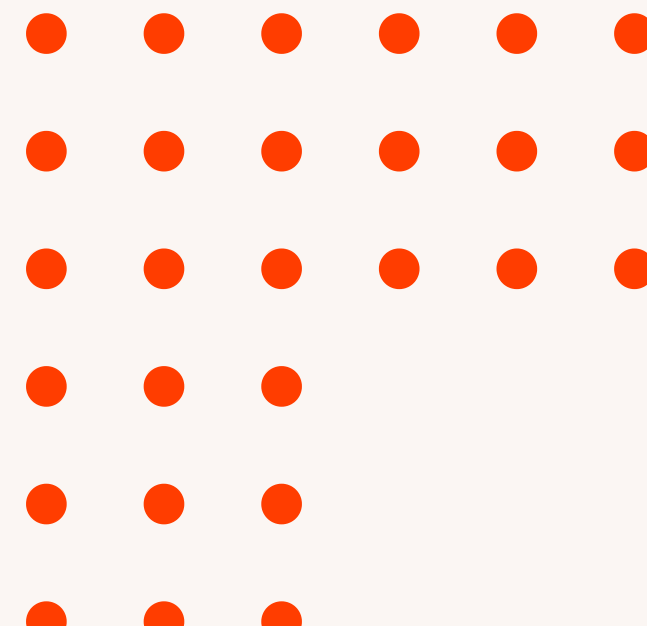
Glaucia Pamponet Sobrinho - 11271000

Gustavo Tsuyoshi Ariga - 11857215

Henrique Tsuyoshi Yara - 11796083

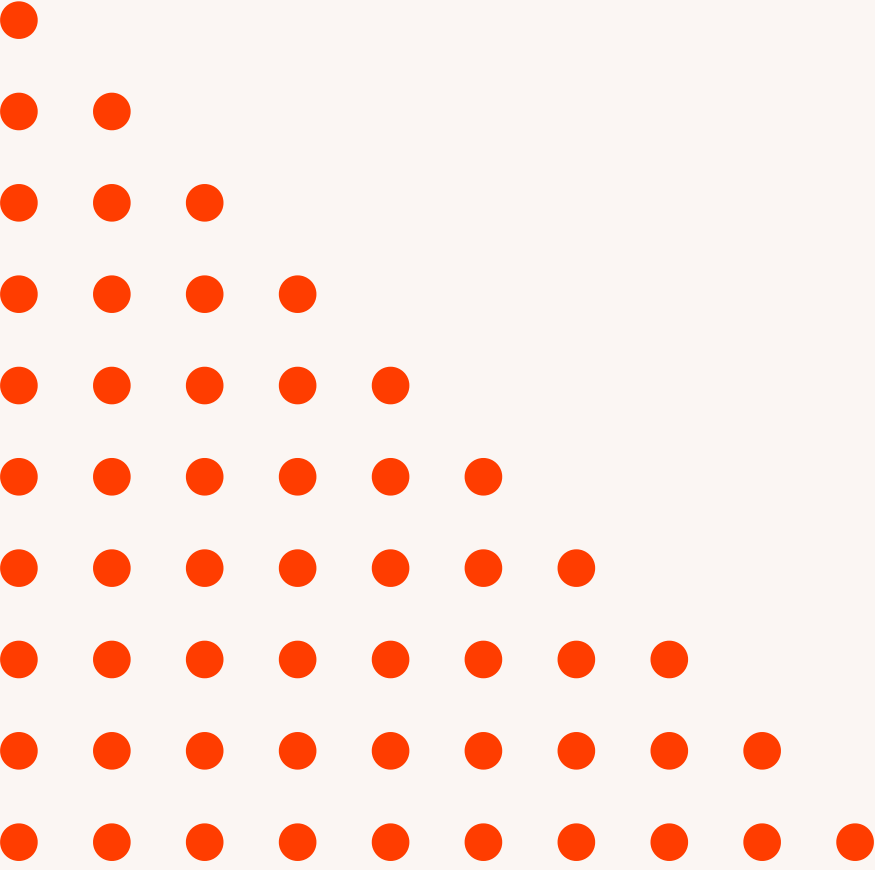
Silas Bovolin Reis - 11796739

Sungwon Yoon - 9822261





INTRODUÇÃO

- 
- 1 Análise das práticas de dados abertos.
 - 2 Dados abertos relacionadas à educação.
 - 3 Conformidade com as melhores práticas recomendadas pelo W3C.
 - 4 Identificar áreas de sucesso e oportunidades de melhoria.

OBJETIVO

Avaliação do portal segundo as 'Melhores Práticas para Dados na Web' da W3C

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar a qualidade e acessibilidade dos dados
- Comparar as práticas entre diferentes cidades
- Fornecer recomendações para aprimorar a abertura de dados



METODOLOGIA

Uso de metodologia combinada em duas etapas:

ANALISE DE CONTEÚDO

Coleta de dados
Visitas a portais

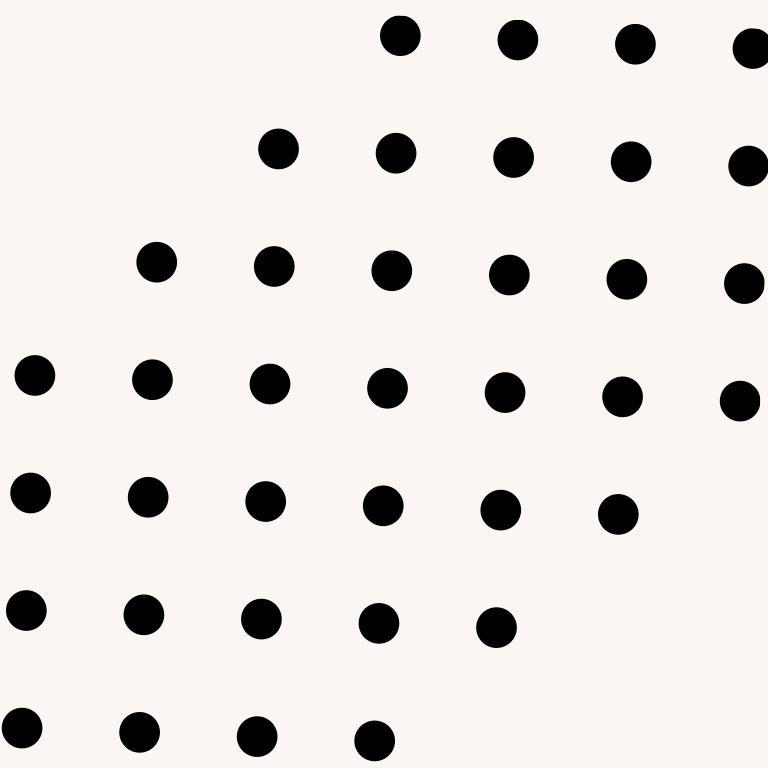
Avaliação de Qualidade
com base no W3C

Avaliação de Acessibilidade
Disponibilidade e metadados

COMPARAÇÃO DOS OBJETOS DE ESTUDO

Comparações entre cidades
Diferentes regiões

**Elaboração de sugestões e
Recomendações**
A partir dos resultados



RESULTADOS – AVALIAÇÃO PTRF

- Busca das formas de transparência dos recursos escolares;
- Diversos programas e emendas parlamentares;
- Avaliação da transparência do Programa de Transferência de Recursos Financeiros – PTRF.

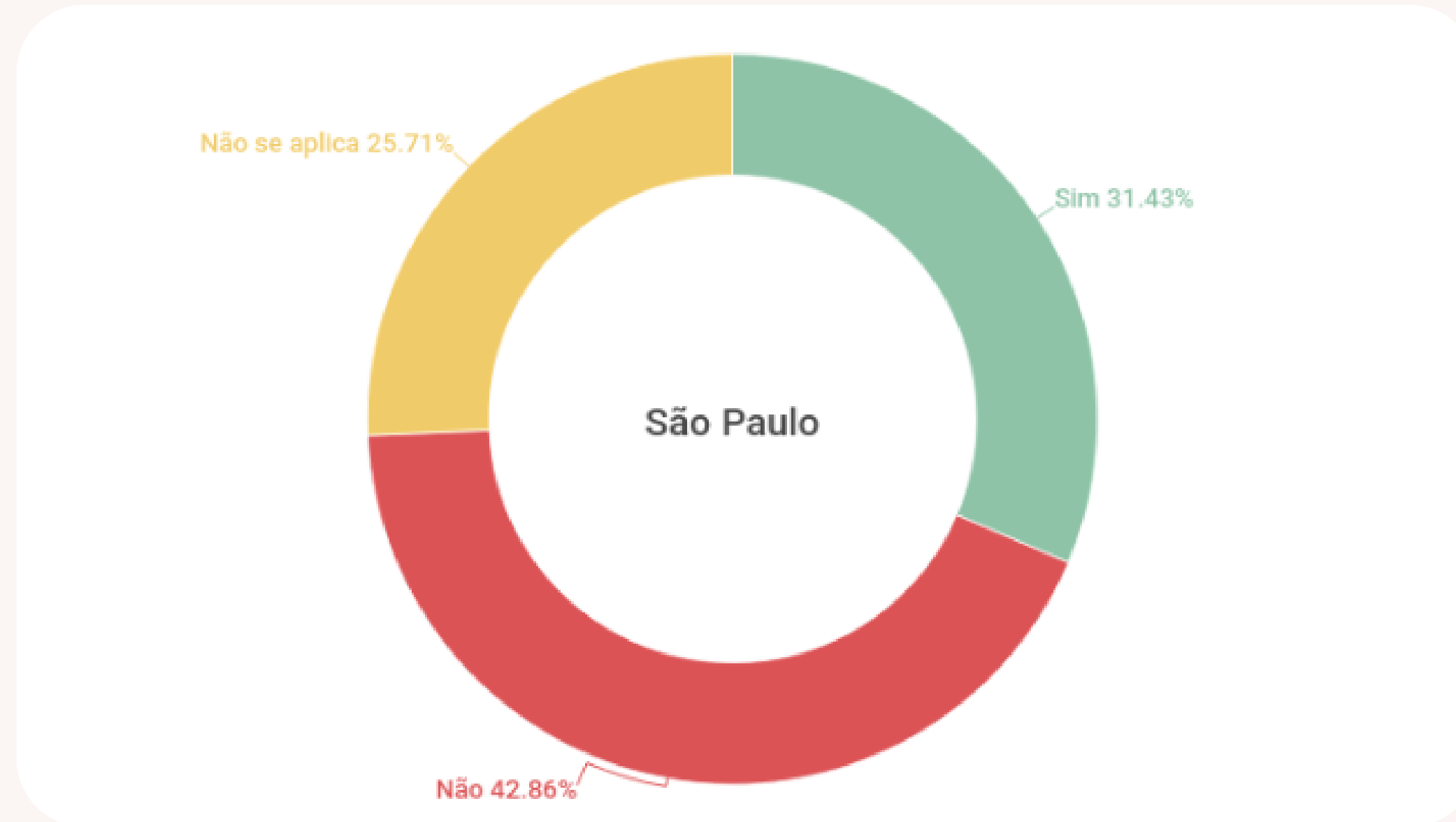


FORMA DE AVALIAÇÃO

- Plot de avaliação em tabela;
- Exemplos de cada caso: Sim, Não e Não se aplica.

Boas Práticas W3C	Atende o Requisito
Fornecer Metadados	Sim
Fornecer metadados descritivos	Não
Fornecer metadados estruturais	Não
Fornecer Informações sobre a licença de dados	Sim
Fornecer informações sobre a procedência dos dados	Não
Fornecer informações de qualidade de dados	Não
Fornecer indicador de versão	Não
Fornecer o histórico de versão	Não se aplica
Usar URIs persistentes como identificadores de conjuntos de dados	Não
Usar URIs persistentes como identificadores dentro de conjunto de dados	Não
Atribuir URIs para as versões dos conjuntos de dados e séries	Não
Usar formatos de dados padronizados legíveis por máquinas	Sim
Usar representações de dados que sejam independentes de localidade	Sim
Fornecer dados em formatos múltiplos	Não
Reutilizar vocabulários, dando preferência aos padronizados	Sim
Escolher o nível de formalização adequado	Não se aplica
Fornecer download em massa	Sim
Fornecer subconjuntos para conjuntos de dados extensos	Não
Usar negociação de conteúdo para disponibilizar dados em formatos múltiplos	Não se aplica
Fornecer acesso em tempo real	Sim
Fornecer dados atualizados	Sim
Fornecer uma explicação para os dados que não estão disponíveis	Não se aplica

AVALIAÇÃO PROPORCIONAL



31.43% dos requisitados atendidos é uma alta proporção?

RESULTADOS – COMPARAÇÃO COM OUTROS MUNICÍPIOS

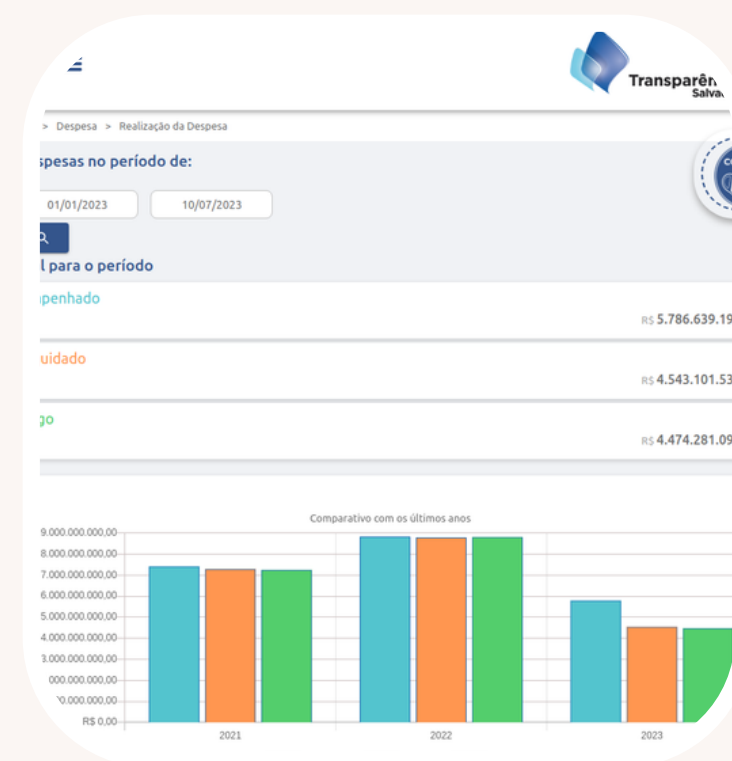


Manaus (Norte)
Salvador (Nordeste)
Campo Grande (Centro-oeste)
São Paulo (Suldeste)
Curitiba (Sul)

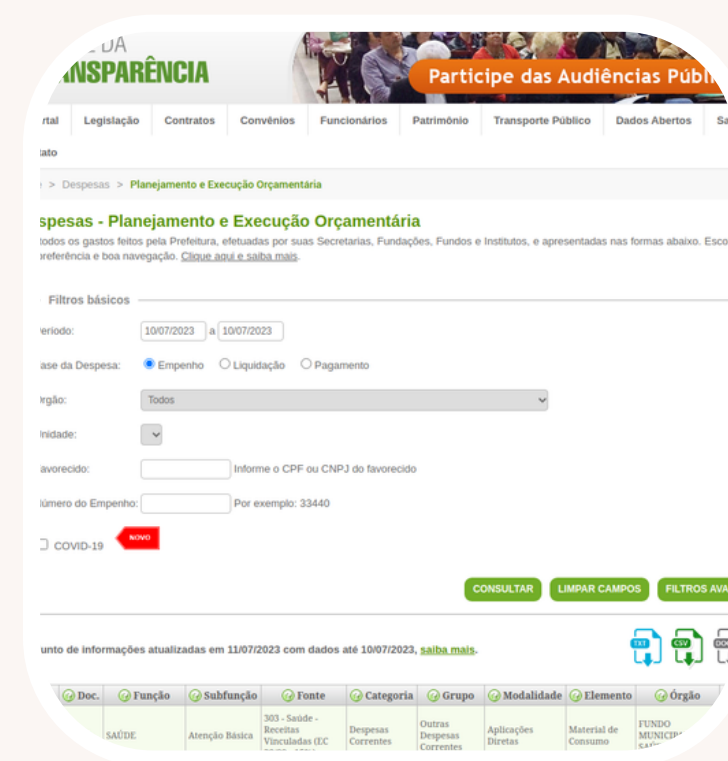
PORTAIS



Portal de transparência –
Manaus



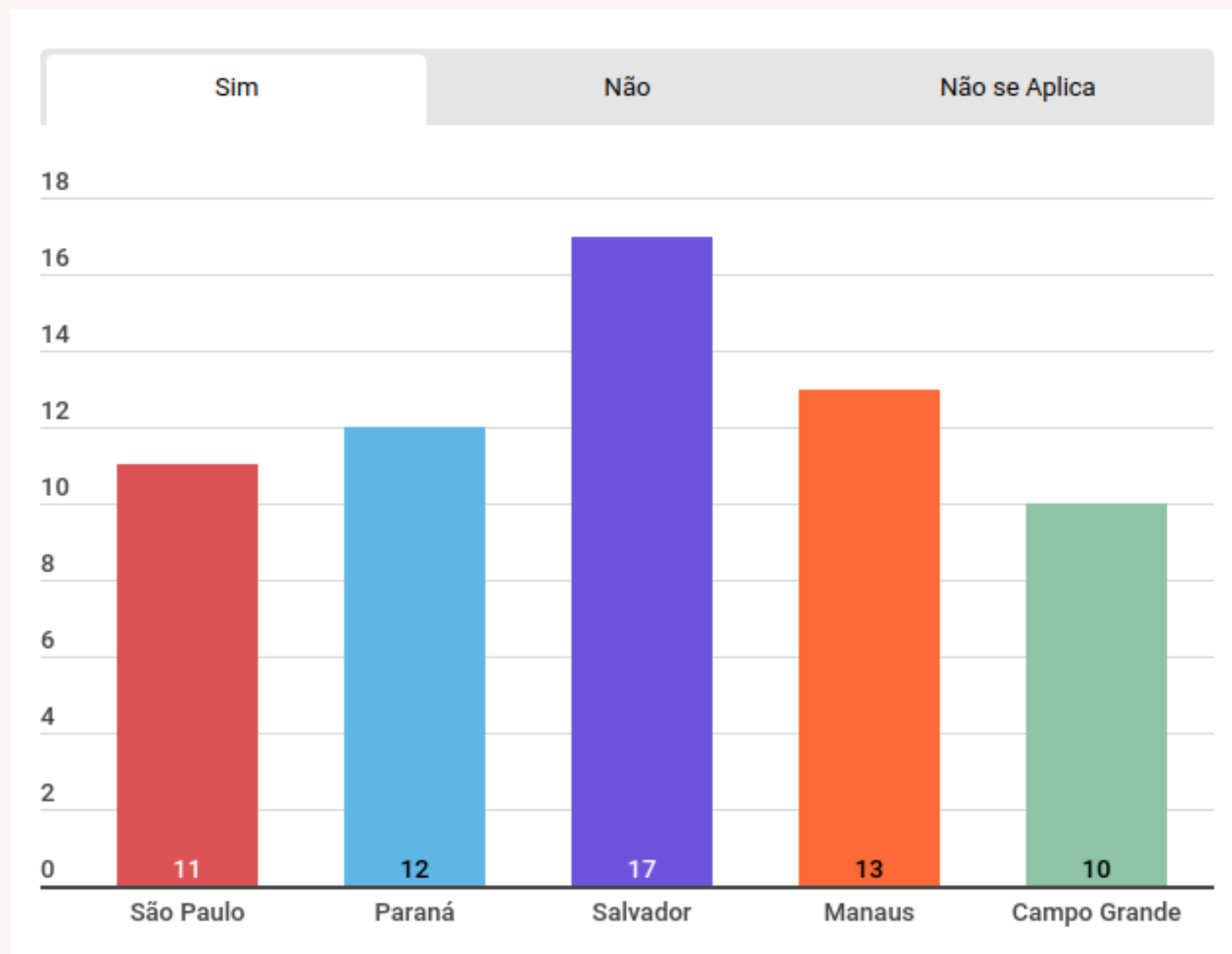
Portal de transparência –
Salvador



Portal de transparência –
Curitiba

Portal de transparência –
Campo Grande

PONTUAÇÕES POSITIVAS



1° Salvador - 17

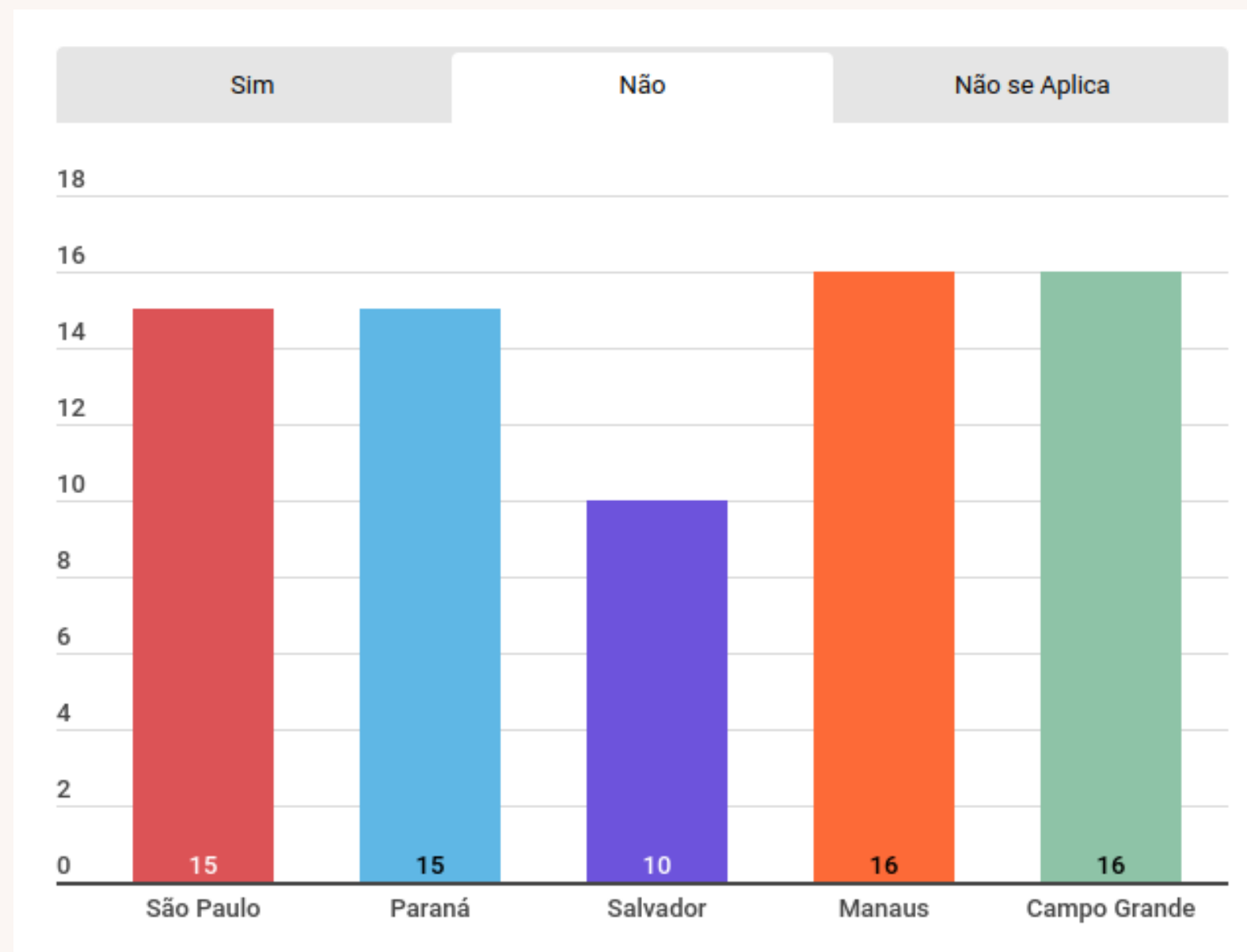
2° Manaus - 13

3° Curitiba - 12

4° São Paulo - 11

5° Campo Grande - 10

PONTUAÇÕES NEGATIVAS

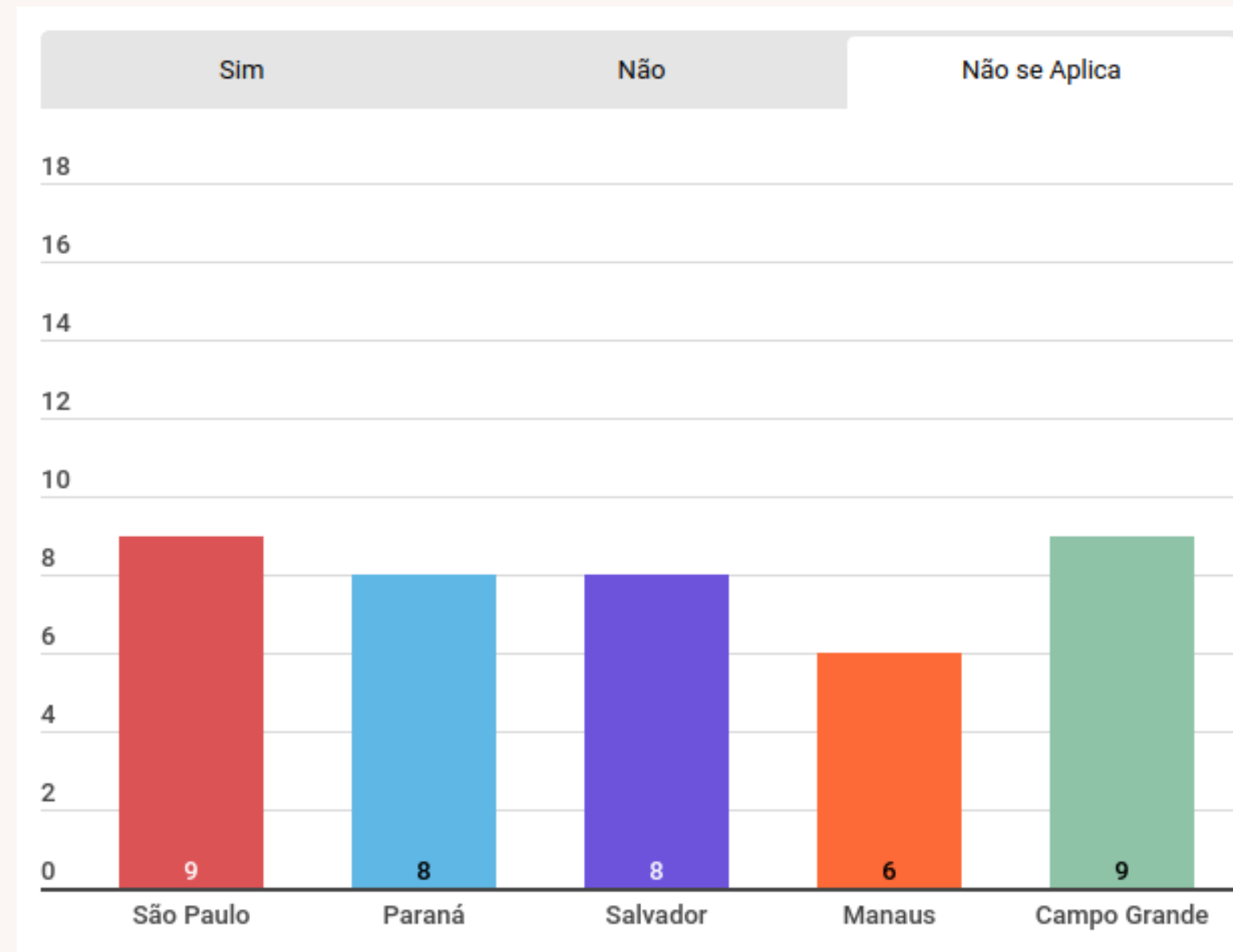


1° Salvador – 10

2° São Paulo & Curitiba – 15

3° Manaus & Campo grande – 16

NÃO SE APLICA



OUTROS PONTOS IMPORTANTES

Principais capitais sempre atendem:

- fornecimento de acesso em tempo real
- fornecimento de dados atualizados
- representação de dados que sejam independentes de localidade

Lei de transparência

Dados por meio de API não era atendida em nenhum portal de transparência, inclusive nos cinco avaliados.

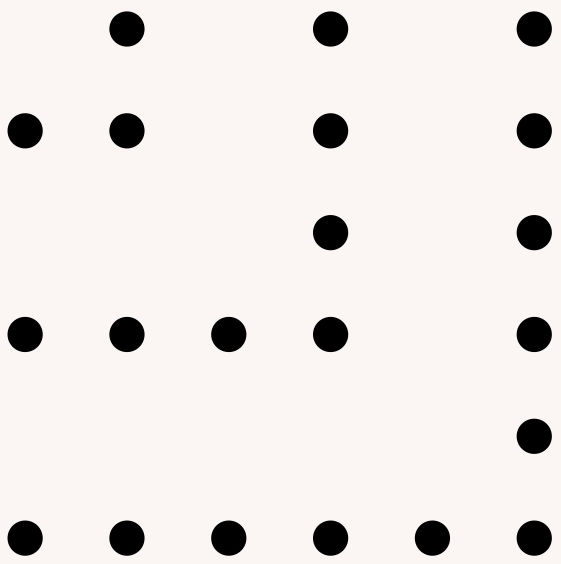
Análise disponível no github



CONCLUSÃO

ANÁLISE

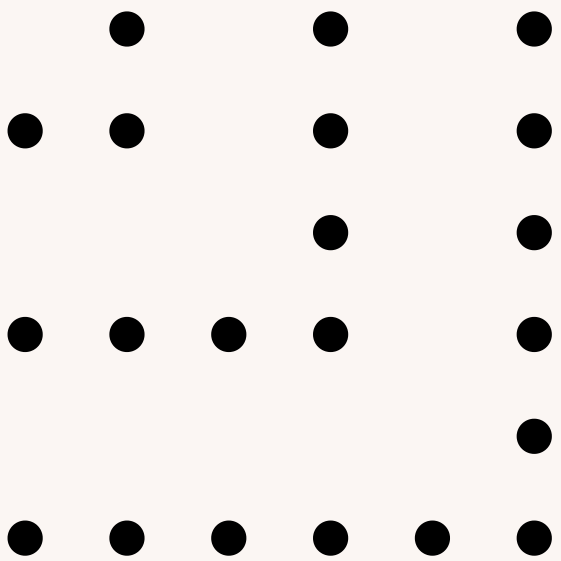
Ao analisar os dados de transparência do PTRF da Secretaria da Educação de São Paulo, conclui-se que, embora um terço das boas práticas do W3C sejam seguidas, ainda há melhorias necessárias na disponibilização dos dados, como a criação de uma API ou outros formatos abertos.



CONCLUSÃO

COMPARATIVO

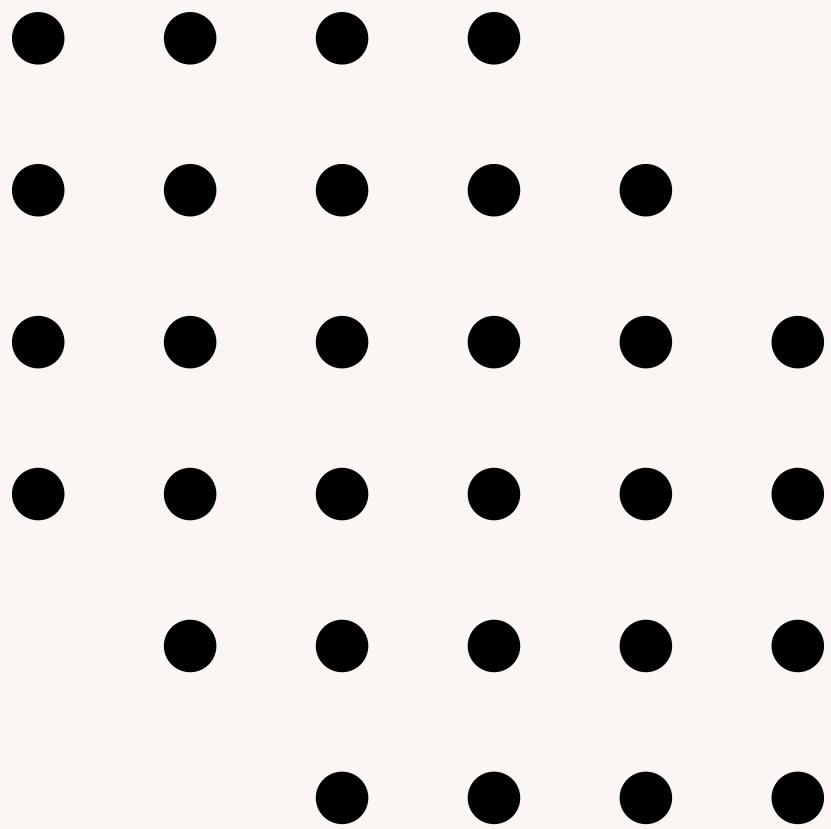
Comparando com outras capitais, São Paulo não atende tantos requisitos de transparência, como a disponibilização de metadados descritivos e estruturais no portal, o que facilitaria o acesso às informações.



CONCLUSÃO

PORTANTO

É necessário aprimorar a transparência dos dados governamentais para torná-los mais acessíveis e compreensíveis aos paulistanos.



DÚVIDAS?